



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T | 2025

09.novembro.2025

 **MaterDei**
Rede de Saúde

45
ANOS

com você,
por toda a vida.

Destaques

Operacionais e Financeiros



Consolidado

- ✓ Recorde de Receita Líquida e EBITDA no 3T25 e 9M25
- ✓ Maior geração de caixa operacional em um trimestre
- ✓ Redução de Dívida Líquida em R\$ 59 milhões vs 2T25 e R\$ 79 milhões vs 3T24 desconsiderando as recompras de ações, os dispêndios relacionados à operação de Exchange da dívida e os dividendos no período

RMBH

- ✓ Crescimento de 4% da Receita Líquida vs 2T25 e 13% vs 3T24, atingindo o recorde na RMBH
- ✓ Crescimento de 5% dos pacientes oncológicos e 6% nos avisos cirúrgicos vs 2T25
- ✓ Nova Lima com aumento de 23% na RL vs 2T25, com crescimento de 12% nos avisos cirúrgicos e destaque operacional na oncologia com a nova equipe de referência

Salvador:

- ✓ Recorde de Receita Líquida e crescimento da margem EBITDA vs 2T25
- ✓ Crescimento de 27% da RL vs 3T24, com aumento de 59% de pacientes oncológicos e 24% nos avisos cirúrgicos

Adquiridas:

- ✓ Recorde de Receita líquida e EBITDA no 3T25
- ✓ Crescimento de 16% nos pacientes oncológicos e 8% nos avisos cirúrgicos vs 2T25
- ✓ Uberlândia com maior RL e EBITDA trimestral da história.

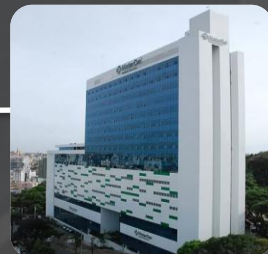


Premiações e Indicadores de Qualidade Hospitalar

- Premiação do Mater Dei Santo Agostinho na CONAHP, com obtenção do selo QGA após programa de validação de indicadores, que reconhece a qualidade e confiabilidade dos dados reportados à ANAHP, além de assegurar transparência e reconhecimento ao mercado.
- Maior NPS mensal da Rede em outubro/2025 e trimestral no 3T25, com destaque para as HUBs RMBH e Uberlândia.

Terapia CAR-T Cell

- Introdução da Terapia com Células CART-T no Hospital da Contorno. Essa terapia representa uma revolução no tratamento onco-hematológico, sendo uma forma de imunoterapia personalizada, na qual os linfócitos T do próprio paciente são coletados e modificados geneticamente para atuar de forma mais eficiente no sistema imune do paciente.



Destaques de Cirurgia Médica Robótica

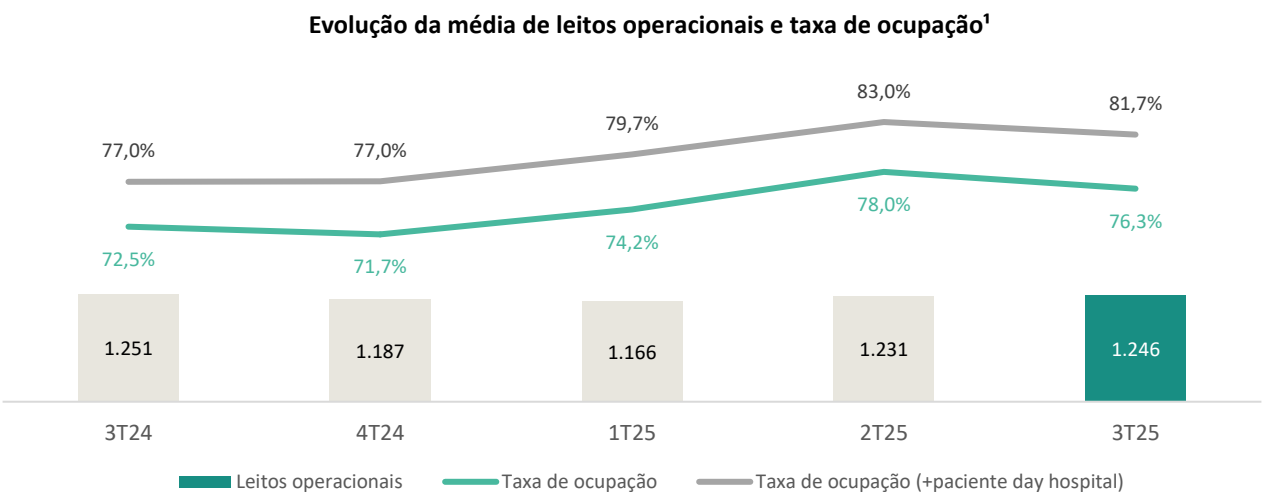
- Novo Robô Da Vinci em Nova Lima
- Novo Robô para cirurgia ortopédica em Uberlândia
- Em Salvador, primeira cirurgia cardíaca robótica em um hospital das regiões Norte e Nordeste do Brasil

Receitas

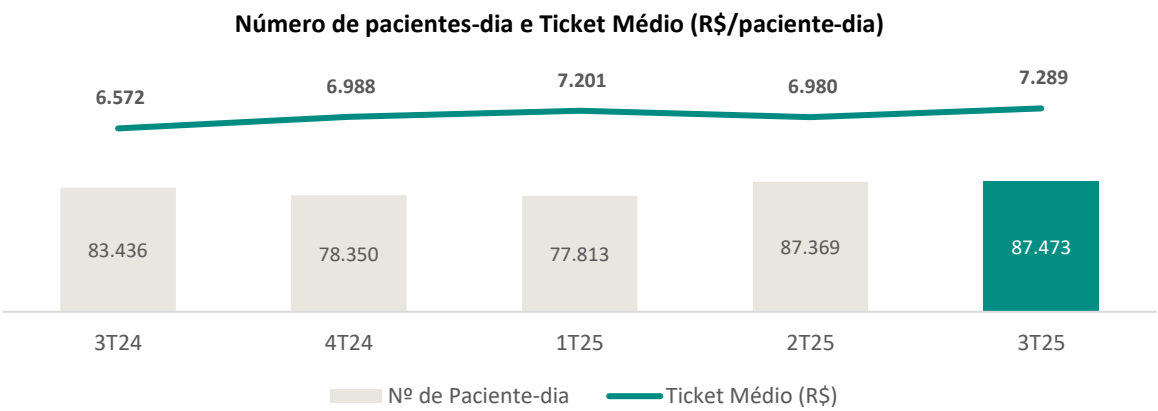
Volume

A receita bruta é composta, principalmente, pelos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, oncologia, consultas médicas, exames, entre outros, seja por meio de operadoras de saúde, autogestões, autarquias ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

O terceiro trimestre de 2025 apresentou média de 1.246 leitos operacionais, redução de 5 leitos contra o 3T24 e aumento de 15 leitos contra o 2T25. Esse crescimento é explicado principalmente pelo ramp-up dos hospitais e altas taxas de ocupação em diversas unidades no segundo trimestre do ano, propiciando a abertura de leitos. A taxa de ocupação trimestral atingiu 81,7%, sendo 1,3 p.p. abaixo do 2T25 e 4,7 p.p. acima em relação do mesmo trimestre do ano anterior.



No terceiro trimestre de 2025, o volume de pacientes-dia internados no consolidado da Rede Mater Dei apresentou estabilidade em relação ao 2T25. Na comparação com o 3T24, houve aumento de 4,8% no volume de pacientes-dia aliado a queda no número de leitos, evidenciando a estratégia da Companhia de operar com taxa de ocupação mais alta visando a eficiência operacional.

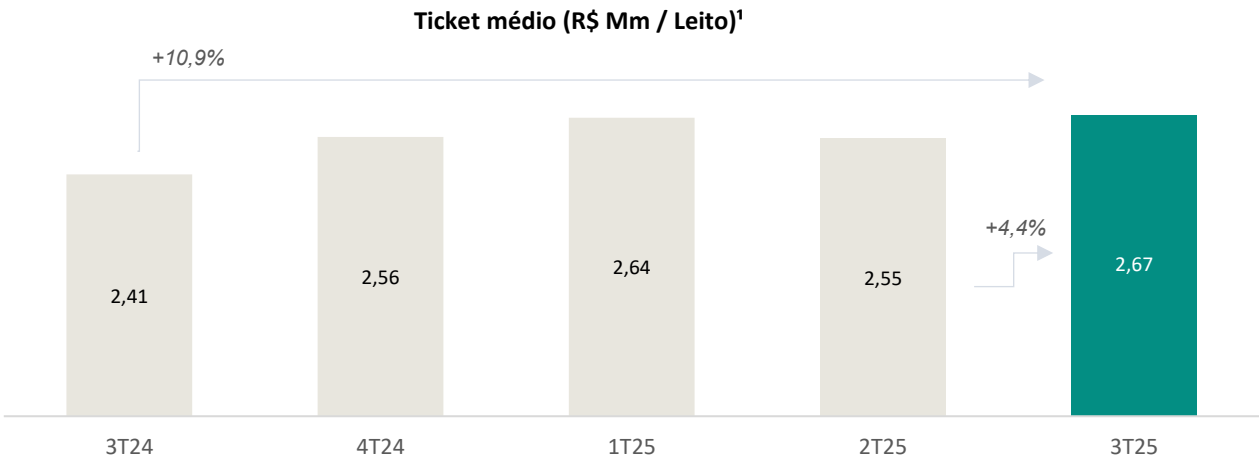


1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

Receitas

Ticket e Valores Consolidados

O ticket médio consolidado no terceiro trimestre de 2025 aumentou 4,4% contra o 2T25 e 10,9% vs 3T24. Esses crescimentos se devem ao melhor mix de especialidades e procedimentos, com aumento de avisos cirúrgicos, pacientes oncológicos e receitas fora do leito; ao melhor mix de hospitais, com o *ramp-up* de Nova Lima e Salvador; além dos reajustes anuais junto aos convênios.



1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

No terceiro trimestre de 2025, a receita bruta somou R\$ 637,6 milhões, crescimento de 16,3% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior e 4,5% acima da receita bruta apresentada no último trimestre. A receita bruta é deduzida, principalmente, por: (i) provisão de glosas; (ii) tributos federais e municipais incidentes sobre a receita e (iii) faturamentos cancelados.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Convênios	591,5	503,9	17,4%	565,2	4,6%	1674,0	1511,4	10,8%
Particulares	36,9	35,8	3,1%	35,6	3,6%	106,3	107,5	-1,1%
Outras receitas	9,2	8,7	5,2%	9,0	1,7%	27,5	25,9	6,1%
Receita Bruta	637,6	548,4	16,3%	609,9	4,5%	1.807,8	1.644,8	9,9%
Glosas	(27,8)	(23,7)	17,2%	(26,5)	4,6%	(78,6)	(71,0)	10,6%
Impostos e deduções	(42,0)	(36,2)	15,9%	(37,5)	11,8%	(116,2)	(108,5)	7,1%
Receita Líquida	567,9	488,5	16,3%	545,8	4,0%	1.613,0	1.465,3	10,1%

Custos

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, prestação de serviços médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 3T25, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 397 milhões, representando 69,9% da receita líquida, com queda de 1,4pp em relação ao 3T24. Essa redução é explicada pela diluição dos custos com aumento da receita, principalmente na linha de pessoal, pela estratégia da Companhia de operar com maior taxa de ocupação e pelo ajuste do quadro de colaboradores. Na comparação do 3T25 com o 2T25, a representatividade do custo em relação a receita líquida permaneceu praticamente inalterada.

Nesse sentido, o Lucro Bruto reportado foi de R\$ 171 milhões, enquanto a margem bruta atingiu 30,1%, uma vez que os efeitos nos custos de serviços prestados atingem a margem na mesma proporção.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Materiais e medicamentos	(154,8)	(128,2)	20,7%	(147,2)	5,2%	(431,7)	(390,0)	10,7%
% da receita líquida	27,3%	26,2%	1,1pp	27,0%	0,3pp	26,8%	26,6%	0,2pp
Pessoal	(110,9)	(103,9)	6,7%	(106,2)	4,4%	(321,3)	(297,2)	8,1%
% da receita líquida	19,5%	21,3%	(1,8pp)	19,5%	-	19,9%	20,3%	(0,4pp)
Prestação de serviços médicos	(59,7)	(55,1)	8,3%	(57,4)	4,0%	(172,2)	(155,1)	11,0%
% da receita líquida	10,5%	11,3%	(0,8pp)	10,5%	-	10,7%	10,6%	0,1pp
Manutenção e conservação	(23,1)	(20,2)	14,2%	(22,9)	0,7%	(67,6)	(61,7)	9,5%
% da receita líquida	4,1%	4,1%	-	4,2%	(0,1pp)	4,2%	4,2%	-
Depreciação e amortização	(22,4)	(18,7)	19,9%	(22,0)	2,0%	(66,4)	(55,2)	20,4%
% da receita líquida	3,9%	3,8%	0,1pp	4,0%	(0,1pp)	4,1%	3,8%	0,3pp
Outros custos	(25,8)	(22,2)	16,3%	(25,3)	2,3%	(74,0)	(68,7)	7,8%
% da receita líquida	4,5%	4,5%	-	4,6%	(0,1pp)	4,6%	4,7%	(0,1pp)
Custo dos serviços prestados	(396,7)	(348,4)	13,9%	(381,0)	4,1%	(1.133,2)	(1.027,9)	10,2%
% da receita líquida	69,9%	71,3%	(1,4pp)	69,8%	0,1pp	70,3%	70,2%	0,1pp
Lucro Bruto	171,1	140,1	22,1%	164,8	3,8%	479,7	437,4	9,7%
% margem Bruta	30,1%	28,7%	1,4pp	30,2%	(0,1pp)	29,7%	29,8%	(0,1pp)

Despesas

Gerais, Administrativas e Outras

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de backoffice.

No 3T25, as despesas gerais e administrativas atingiram 12,5% da receita líquida do período, estável em relação ao 2T25 e abaixo em 2,3pp vs 3T24 com menores despesas na linha de pessoal pela redução do número de posições administrativas e consequente diluição pelo crescimento da receita. Em relação as despesas operacionais líquidas, que incluem principalmente, provisões/reversões para demandas judiciais, provisões para crédito de liquidação duvidosa e equivalência patrimonial, houve redução na comparação com o 2T25 por menores provisões para crédito de liquidação duvidosa. Em relação ao 3T24, o aumento das despesas é explicado principalmente pela reversão em contingências previdenciárias no valor de R\$ 74 milhões que impactou positivamente o terceiro trimestre do ano passado, sem o mesmo efeito no 3T25.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Pessoal	(41,7)	(46,1)	-9,6%	(42,4)	(1,8%)	(127,5)	(133,0)	-4,1%
% da receita líquida	7,3%	9,4%	(2,1pp)	7,8%	(0,5pp)	7,9%	9,1%	(1,2pp)
Depreciação e amortização	(5,3)	(5,2)	2,1%	(5,2)	2,2%	(15,8)	(15,1)	4,7%
% da receita líquida	0,9%	1,1%	(0,2pp)	1,0%	(0,1pp)	1,0%	1,0%	-
Serviços de terceiros	(17,5)	(13,7)	27,9%	(14,9)	17,1%	(46,4)	(39,2)	18,5%
% da receita líquida	3,1%	2,8%	0,3pp	2,7%	0,4pp	2,9%	2,7%	0,2pp
Outras despesas	(6,4)	(7,4)	-14,1%	(5,7)	12,2%	(16,6)	(17,3)	-4,1%
% da receita líquida	1,1%	1,5%	(0,4pp)	1,0%	0,1pp	1,0%	1,2%	(0,2pp)
Despesas gerais e adm.	(70,9)	(72,4)	-2,1%	(68,3)	3,8%	(206,4)	(204,6)	0,8%
% da receita líquida	12,5%	14,8%	(2,3pp)	12,5%	-	12,8%	14,0%	(1,2pp)
Outras rec./desp. Operacionais	(2,2)	68,8	-103,1%	(8,6)	(74,9%)	(18,0)	52,8	-134,0%
% da receita líquida	0,4%	-14,1%	14,5pp	1,6%	(1,2pp)	1,1%	-3,6%	4,7pp
Despesas operacionais líquidas	(73,0)	(3,6)	1944,2%	(76,8)	-5,0%	(224,3)	(151,8)	47,8%
% da receita líquida	12,9%	0,7%	12,2pp	14,1%	(1,2pp)	13,9%	10,4%	3,5pp

EBIT e EBITDA

Resultado Operacional

O EBITDA ajustado no trimestre atingiu R\$ 126 milhões, com aumento de 9,3% contra o 2T25 e 38,7% em relação ao 3T24. A margem EBITDA ajustada alcançou 22,2%, valor este que representa aumento de 1,1 p.p. em relação ao 2T25 e 3,6 pp vs 3T24. O aumento de margem da Companhia vs 2T25 é explicada por três principais fatores: (i) incremento da receita pelo aumento do ticket médio e *ramp-up* das unidades, ocasionando em diluição de custos/despesas e maiores margens (ii) menores provisões para crédito de liquidação duvidosa, e (iii) redução de pessoal nas despesas através da readequação do quadro de funcionários.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Receita bruta	637,6	548,4	16,3%	609,9	4,5%	1.807,8	1.644,8	9,9%
Impostos, deduções e glosas	(69,7)	(59,9)	16,4%	(64,1)	8,8%	(194,8)	(179,5)	8,5%
Receita líquida	567,9	488,5	16,3%	545,8	4,0%	1.613,0	1.465,3	10,1%
Custo dos serviços prestados	(396,7)	(348,4)	13,9%	(381,0)	4,1%	(1.133,2)	(1.027,9)	10,2%
Despesas operac. líquidas	(73,0)	(3,6)	1944,2%	(76,8)	-5,0%	(224,3)	(151,8)	47,8%
Imparidade de ativos	-	(10,1)	-100,0%	-	-	-	(754,3)	-100,0%
EBIT	98,1	126,4	(22,4%)	88,0	11,5%	255,4	-468,7	(154,5%)
% da receita líquida	17,3%	25,9%	(8,6pp)	16,1%	1,2pp	15,8%	-32,0%	47,8pp
Depreciação e Amortização	27,8	23,9	16,1%	27,2	2,0%	82,2	70,3	17,0%
EBITDA	125,9	150,3	(16,3%)	115,2	9,3%	337,6	-398,4	(184,8%)
% da receita líquida	22,2%	30,8%	(8,6pp)	21,1%	1,1pp	20,9%	-27,2%	48,1pp
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	10,1	-100,0%	-	-	-	754,3	-100,0%
Pré-Operacional Nova Lima	-	4,3	-100,0%	-	-	-	5,3	-100,0%
Reversão de contingências	-	(74,0)	-	-	-	-	(74,0)	-
EBITDA ajustado	125,9	90,8	38,7%	115,2	9,3%	337,6	287,2	17,6%
% da receita líquida	22,2%	18,6%	3,6pp	21,1%	1,1pp	20,9%	19,6%	1,3pp



Resultado Financeiro Líquido

Receitas e Despesas Financeiras

No trimestre, o resultado financeiro líquido apresentou variação negativa de 19,6% vs 2T25 em função das maiores despesas pela liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures, com prêmio pago aos debenturistas de R\$ 8,8 milhões e baixa de custos de transação a apropriar de R\$ 2,4 milhões. Como consequência, essa operação de Exchange trouxe redução de 50 bps no spread e alongamento de 4 anos no papel. Desconsiderando esses fatores, haveria um delta positivo de 4,5% no trimestre.

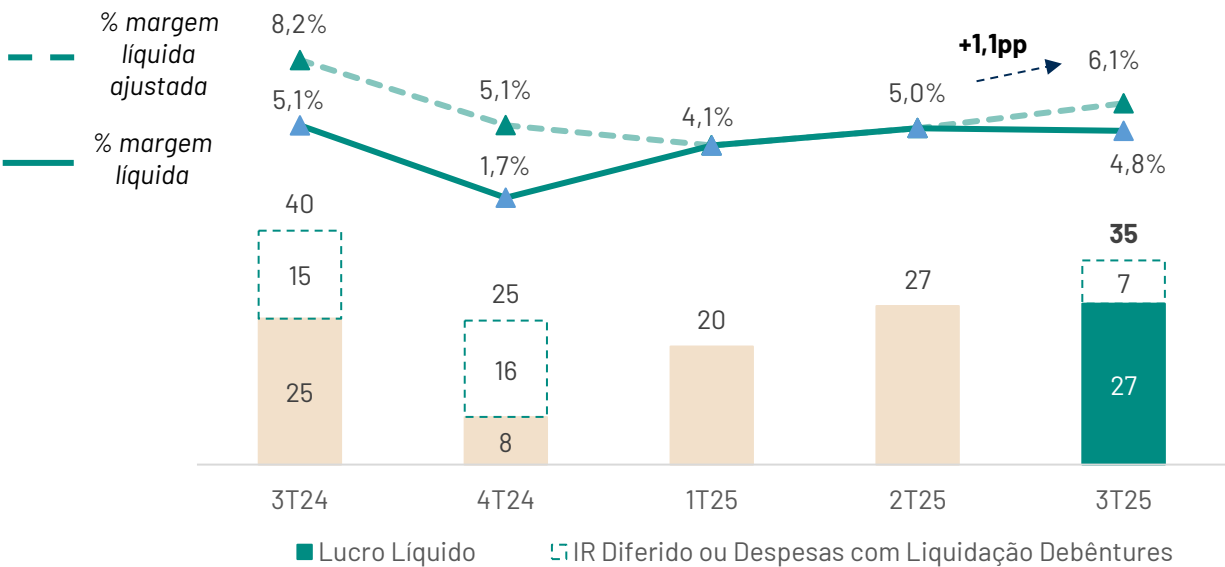
Em relação ao 3T24, a variação nas despesas financeiras é explicada por uma maior despesa com juros fruto de uma taxa Selic média mais elevada no período, perdas com SWAP pela queda do IPCA no trimestre, adicionado aos motivos descritos no parágrafo anterior. Na receita financeira, a variação se deve ao impacto positivo de R\$ 16,5 milhões relativo a atualização monetária da contingência revertida no 3T24, parcialmente compensado pelas maiores receitas com aplicações financeiras com o aumento do caixa médio no 3T25 e o aumento da taxa Selic no período.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Receita Financeira	30,2	33,6	-10,1%	29,9	1,0%	86,7	60,2	44,0%
Despesa Financeira	(85,7)	(61,3)	39,9%	(76,3)	12,3%	(227,7)	(173,6)	31,2%
Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições	(55,0)	(39,2)	40,4%	(50,3)	9,4%	(148,9)	(110,3)	34,9%
Juros de arrendamento	(19,1)	(17,1)	11,8%	(18,9)	1,1%	(56,6)	(49,6)	14,2%
Outros	(11,6)	(5,0)	132,2%	(7,2)	61,7%	(22,2)	(13,7)	62,8%
Resultado Financeiro Líquido	(55,5)	(27,7)	100,6%	(46,4)	19,6%	(141,1)	(113,4)	24,4%



Lucro Líquido

No trimestre atual, o lucro líquido alcançou R\$ 27,5 milhões, aumento de 1,4% em comparação com o 2T25 e 10,1% vs 3T24 (desconsiderando o IR diferido), o que evidencia a recuperação do lucro líquido da Rede. A margem líquida atingiu 4,8% neste trimestre, estável em relação ao trimestre anterior. Ao desconsiderar as despesas relacionadas à liquidação da 1ª emissão de Debêntures, o lucro líquido atingiria R\$ 35 milhões, aumento de 28,6% vs 2T25, e margem líquida de 6,1%. Esse melhor resultado no lucro líquido é explicado pelos mesmos efeitos que resultaram no crescimento do EBITDA, conforme descrito anteriormente.



R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
EBIT	98,1	126,4	(22,4%)	88,0	11,5%	255,4	(468,7)	(154,5%)
Resultado financeiro líquido	(55,5)	(27,7)	100,6%	(46,4)	19,6%	(141,1)	(113,4)	24,4%
LAIR	42,6	98,8	(56,9%)	41,6	2,5%	114,4	(582,1)	(119,6%)
IR e CSLL	(15,1)	(34,5)	(56,2%)	(14,5)	4,4%	(39,6)	202,8	(119,5%)
Lucro líquido	27,5	64,2	(57,2%)	27,1	1,4%	74,7	(379,3)	(119,7%)
% da receita líquida	4,8%	13,2%	(8,4pp)	5,0%	(0,2pp)	4,6%	-25,9%	30,5pp
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	15,0	(100,0%)	-	-	-	51,1	(100,0%)
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	6,7	(100,0%)	-	-	-	497,8	(100,0%)
Pré-Operacional Nova Lima	-	2,8	(100,0%)	-	-	-	3,5	(100,0%)
Reversão de contingências	-	(48,8)	-	-	-	-	(48,8)	(100,0%)
Lucro Líquido Ajustado	27,5	39,9	(31,2%)	27,1	1,4%	74,7	124,3	(39,9%)
% da receita líquida	4,8%	8,2%	(3,4pp)	5,0%	(0,2pp)	4,6%	8,5%	(3,9pp)

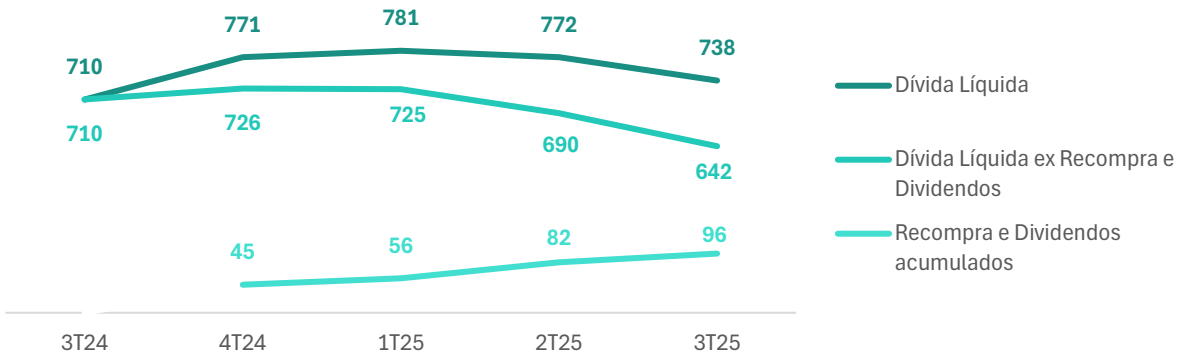
Endividamento

No terceiro trimestre de 2025, o saldo da dívida líquida totalizou R\$ 738 milhões, uma redução de 4,4% ou R\$ 34 milhões contra o saldo final do 2T25. O índice de alavancagem (dívida líquida financeira/ EBITDA LTM) atingiu 1,8x no 3T25, 0,5x maior que no mesmo período do ano anterior e 0,2x maior ao trimestre anterior, explicado principalmente pela saída da reversão de contingências previdenciárias no valor de R\$ 74 milhões do cálculo do EBITDA LTM.

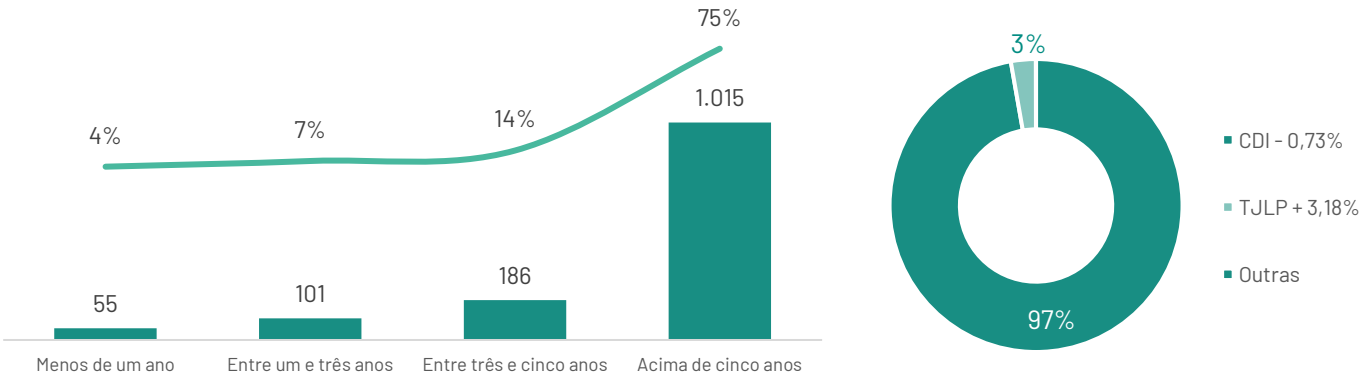
Consolidado (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25
Dívida de curto prazo	117	110	6,3%	99	18,1%
Dívida de longo prazo	1.301	1.356	-4,1%	1.311	-0,8%
Dívida Bruta¹	1.417	1.466	-3,3%	1.410	0,5%
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	680	756	-10,1%	638	6,5%
Dívida Líquida	738	710	3,9%	772	-4,4%
EBITDA LTM ¹	418	563,1	-25,8%	484	-13,6%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,8	1,3	0,5	1,6	0,2

1. Conforme covenant das emissões de debêntures da Companhia

Ao desconsiderar as linhas de remuneração aos acionistas (recompra de ações e dividendos – pagos e recebidos) nos últimos 12 meses, a dívida líquida teria reduzido R\$ 48 milhões vs 2T25 e R\$ 68 milhões vs 3T24, sendo o índice de alavancagem no 3T25 de 1,5x. Abaixo, gráfico com a dívida líquida (R\$ mi) e recompra/dividendos acumulados (R\$ mi):



O prazo médio ponderado de pagamento da dívida do Mater Dei é de 5,6 anos vs 3,9 anos reportado no 2T25, explicado pela operação de Exchange que alongou em 4 anos o vencimento de R\$ 700 milhões em debêntures. O custo da dívida no período do 3T25 foi de CDI - 0,78% a.a.



Não considera o custo de transação.

Fluxo de Caixa

No 3T25, o caixa gerado pelas operações foi de R\$ 134 milhões, com estabilidade no capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros) mesmo com crescimento da receita da Companhia. Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 34 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos principalmente pelo adiantamento do pagamento das obrigações da 1ª emissão de Debêntures com o vencimento antecipado, e R\$ 12 milhões em imposto de renda e contribuição social, refletindo os esforços da Companhia visando uma redução da alíquota caixa.

As atividades de investimento consumiram R\$ 24 milhões, alinhado com a estratégia de controle de CAPEX estipulado. Ademais, houve variação positiva de R\$ 3 milhões entre atividades de financiamentos e rendimento de aplicações financeiras. O Caixa atingiu R\$ 705 milhões desconsiderando as recompra de ações e os dispêndios relacionados à operação de Exchange da dívida, aumento de R\$ 66 milhões no período, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



Anexo

DRE

(Em mil de reais)	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Receita bruta	637.565	645.379	609.862	1.807.782	1.969.527
Convênios	591.490	596.398	565.214	1.673.972	1.821.978
Particulares	36.877	40.239	35.602	106.344	121.657
Outras receitas	9.198	8.742	9.046	27.466	25.892
Impostos e deduções	(69.708)	(74.558)	(64.055)	(194.800)	(230.564)
Receita líquida	567.857	570.821	545.807	1.612.982	1.738.963
Custo dos serviços prestados	(396.737)	(397.247)	(380.982)	(1.133.249)	(1.197.393)
Materiais e medicamentos	(154.787)	(135.669)	(147.156)	(431.699)	(417.415)
Pessoal	(110.867)	(119.559)	(106.245)	(321.301)	(348.380)
Prestação de serviços médicos	(59.719)	(68.922)	(57.401)	(172.194)	(203.626)
Manutenção e conservação	(23.103)	(24.544)	(22.945)	(67.584)	(77.012)
Depreciação e amortização	(22.429)	(21.428)	(21.984)	(66.447)	(65.149)
Outros custos	(25.832)	(27.125)	(25.251)	(74.024)	(85.811)
Lucro bruto	171.120	173.574	164.825	479.733	541.570
Despesas gerais e administrativas	(70.863)	(79.928)	(68.256)	(206.353)	(229.534)
Pessoal	(41.678)	(50.492)	(42.434)	(127.534)	(147.316)
Depreciação e amortização	(5.327)	(5.816)	(5.214)	(15.773)	(17.004)
Serviços de Terceiros	(17.506)	(15.335)	(14.947)	(46.422)	(44.428)
Outras despesas	(6.352)	(8.285)	(5.661)	(16.624)	(20.786)
Resultado de equivalência patrimonial	(165)	(791)	(31)	(1.424)	(1.249)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.987)	70.945	(8.542)	(16.541)	(697.282)
Imparidade de ativos - CPC 31	-	(10.122)	-	-	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	98.105	153.678	87.996	255.415	(386.495)
Receitas financeiras	30.202	34.106	29.909	86.654	61.952
Despesas financeiras	(85.706)	(65.963)	(76.328)	(227.717)	(189.723)
Resultado financeiro líquido	(55.504)	(31.857)	(46.419)	(141.063)	(127.771)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42.601	121.821	41.577	114.352	(514.266)
Total IR e CSLL	(15.119)	(41.290)	(14.486)	(39.606)	182.216
Lucro líquido do período	27.482	80.531	27.091	74.746	(332.050)
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	15.000	-	-	51.116
Alienação de investimento	-	6.681	-	-	497.815
Pré Operacional Nova Lima	-	2.824	-	-	3.475
Reversão de contingências	-	(48.824)	-	-	(48.824)
Lucro líquido ajustado do período	27.482	56.212	27.091	74.746	171.532

(Em mil de reais)	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
EBIT	98.105	153.677	87.996	255.415	(386.495)
Depreciação e amortização	27.756	27.244	27.198	82.220	82.153
EBITDA	125.861	180.921	115.194	337.635	(304.342)
Pré Operacional Nova Lima	-	4.278	-	-	5.265
Alienação de investimento	-	10.122	-	-	754.264
Reversão de contingências	-	(73.975)	-	-	(73.975)
EBITDA ajustado	125.861	121.346	115.194	337.635	381.212

Anexo

Balanço Patrimonial

(Em mil de reais)	30/09/2025	30/09/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	654.027	704.454
Aplicação financeira	25.516	51.460
Contas a receber de clientes	742.217	653.957
Estoques	64.261	48.183
Contas a receber de obra	42.710	40.703
Outros ativos circulantes	34.198	45.777
Ativo disponível para venda	-	-
Total do ativo circulante	1.562.929	1.544.534
Não Circulante		
Contas a receber de obra	266.937	295.099
Depósitos judiciais	57.390	50.192
IR e CSLL diferidos	231.401	231.274
Investimentos	11.837	15.773
Direito de uso	675.117	662.899
Imobilizado	814.564	835.309
Intangível	730.981	728.753
Outros ativos não circulantes	49.781	49.766
Total do ativo não circulante	2.838.008	2.869.065
Total do ativo	4.400.937	4.413.599
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	143.809	116.705
Empréstimos e financiamentos	89.945	99.719
Instrumentos financeiros derivativos	2.951	984
Arrendamento mercantil	71.533	65.654
Salários e encargos sociais	90.076	82.570
Impostos e contribuições a recolher	39.939	18.890
Parcelamento de impostos	463	6.960
Contas a pagar aquisição de empresas	26.888	37.236
Passivo de resgate de ações	58.369	-
Outros passivos circulantes	11.019	8.861
Passivo disponível para venda	-	-
Total do passivo circulante	534.992	437.579
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.300.903	1.356.412
Instrumentos financeiros derivativos	23.611	8.934
Arrendamento mercantil	708.009	676.120
Passivo de resgate de ações	-	80.778
Parcelamento de impostos	541	930
IR e CSLL Diferidos	77.019	78.093
Contas a pagar aquisição de empresas	141.460	156.223
Provisão para contingências	113.919	105.131
Outros passivos não circulantes	7.801	12.058
Total do passivo não circulante	2.373.263	2.474.679
Patrimônio líquido		
Capital Social	1.301.019	1.301.019
Reserva de capital	202.951	243.467
Reservas de lucros	41.537	49.605
(-) Ações em tesouraria	(2.423)	(30.119)
Ajuste de avaliação patrimonial	(80.269)	(90.705)
Total do patrimônio líquido	1.462.815	1.473.267
Participação dos acionistas não controladores	29.867	28.074
Total do patrimônio líquido	1.492.682	1.501.341
Total do passivo	4.400.937	4.413.599

Anexo

Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	74.746	(332.050)
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	82.220	82.153
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	3.180	3.062
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.045	20.024
Constituição (reversão) de provisão para glosas	13.317	28.398
Constituição (reversão) de provisão para contingências	7.543	(85.023)
Provisão pagamento baseado em ações	3.439	6.552
Resultado de equivalência patrimonial	1.424	1.249
Resultado com derivativos	6.153	(581)
Rendimentos de aplicações financeiras	(62.659)	(22.276)
Despesas financeiras líquidas	191.846	159.973
Constituição de parcelamento de impostos	-	938
Perda por imparidade dos ativos	-	754.264
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	(2.781)	(200.670)
	330.473	416.013
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(106.995)	(146.443)
Estoques	(14.504)	(505)
Outros ativos	13.900	2.816
Depósitos judiciais	(6.213)	(3.358)
Fornecedores	14.005	(5.796)
Salários e encargos sociais	32.781	25.640
Impostos e contribuições a recolher	39.181	12.196
Impostos parcelados	(5.614)	(5.150)
Variação das contas operacionais de ativo disponível para venda	-	(39.995)
Outros passivos	1.190	(1.293)
	(32.269)	(161.888)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.060)	(19.595)
Juros pagos	(137.468)	(85.578)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	137.676	148.952
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(30.638)	(167.224)
Aquisição de intangíveis	(9.986)	(8.422)
Ativos e reembolsos de obras a executar	-	(11.801)
Aporte de Capital	-	(95)
Aquisição de investimentos	(35.179)	(29.156)
Alienação de Investimentos	-	388.720
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgates	89.878	52.603
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	14.075	224.625
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	700.000	206.893
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(747.420)	(32.261)
Pagamentos de arrendamentos	(17.892)	(28.563)
Liquidação de derivativos	(4.711)	(237)
Ações em tesouraria	(35.509)	(13.839)
Dividendos pagos	(14.773)	(28.418)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(120.305)	103.575
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.446	477.152
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	622.581	227.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	654.027	704.454
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.446	477.152

Glossário e Outras Informações

AoP: Média do período (Average of period)

LTM: Últimos 12 meses (Last Twelve Months)

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas

EBITDA: O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações

Margem EBITDA: A divisão do EBITDA pela receita líquida

EBIT: O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

Taxa de ocupação: É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Sobre a Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é uma plataforma integrada na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar privada de Minas Gerais. A Companhia possui capacidade para aproximadamente 2.200 leitos hospitalares em suas 9 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte ("RMBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia e Feira de Santana.

A Rede Mater Dei possui excelência clínica reconhecida por pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, e tem como foco inovação e pioneirismo médico.

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).

